



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievefma.org

Núcleo 15

Queridos amigos, neste 15º Núcleo quero refletir convosco sobre a intervenção da Ir. Maria Luisa Miranda, Conselheira para a Família Salesiana, realizada na V Assembleia Eleitoral em Mornese, em 2015. Ela fala-nos sobre o discernimento como um momento do Espírito Santo. E, como nas Federações, e também nas Uniões, se vive nesta época a mudança de cargos de serviço, a experiência das eleições, pensei que faz bem a todas refletirmos a esse respeito.

As eleições: um momento de Espírito Santo ou de *mundanismo espiritual*?¹

Ir. Maria Luisa Miranda López

1. Eleições como tantas outras?

Em muitas partes do nosso planeta fazem-se, regularmente, períodos eleitorais. A cidadania exerce o seu direito de voto e aceita democraticamente os resultados. Sabemos da grande importância de eleger um líder político ou outro, especialmente nas nações mais poderosas. A secularização da política, porém, exclui Deus dos processos eleitorais. Não se realizam segundo um discernimento espiritual. Nas sociedades laicas, o modelo das eleições é "político" ou "parlamentar": ganha a maioria e as minorias são derrotadas e silenciadas. O mesmo acontece em ambientes de negócio; ali impõe-se o modelo "empresarial" onde se elege a partir do critério do melhor negócio e do maior lucro.

Mas nós, Ex-alunas e Ex-alunos das FMA, queremos seguir o conselho evangélico de Jesus: "Entre vós não deve ser assim!" (Mt 20,26). As nossas eleições e decisões não devem ser movidas por sede de poder ou domínio, nem por interesses de crescimento económico ou por qualquer outra ideologia. O nosso modelo de eleição é o discernimento espiritual, o modelo contemplativo. Quando nos deixamos guiar por este modelo, "deixamos de ser um grupo de pessoas que apresentam as suas ideias e opiniões, estudos técnicos ou resultados de sondagens e passamos a ser uma Igreja silenciosa para escutar a palavra de Deus, que reza e procura com humildade a voz de Deus nos outros".

O discernimento contemplativo gera unidade, embora não haja unanimidade. Dizia Paul Anderson - professor da Universidade George Fox - "O progresso para a unidade é com frequência muito mais eficiente em cinco ou sete minutos de silêncio do que numa hora de debate". O objetivo não é conseguir que estejam todos de acordo, mas perceber aquilo que Deus está a fazer no meio de nós. O "entre vós não deve ser assim" de Jesus apresenta-nos um caminho alternativo da nossa humanidade no momento das eleições dos nossos *líderes*.

2. Conhecer a vontade do Deus escondido?

Estou convencida de que o nosso mais íntimo desejo é conseguir descobrir quais os candidatos segundo o coração de Deus (Jer 3, 15), aquelas pessoas que Deus nos quer conceder nesta altura, para que acompanhem e orientem a nossa Associação. Por isso, estamos na disposição de procurar apaixonadamente a sua vontade e de a cumprir. Mas como podemos sabê-lo? Quem pode pretender ser porta-voz de Deus?

¹ Texto inspirado pelo guia do Padre José Cristo Rey Garcia Paredes CMF no Capítulo Geral XXIII das FMA.



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievefma.org

Na encíclica “Lumen Fidei” descreve-se o crente como pessoa que suporta o mistério do rosto divino escondido e resiste no tempo da espera (LF 13). A idolatria, pelo contrário, não o suporta, e procura um substituto, um ídolo.

Nós, como crentes, queremos "conhecer o mistério da sua vontade" (Ef 1, 9) neste momento concreto. Mas como chegar a essa revelação?:

- *Deixai que Deus seja Deus*: “Faça-se a tua vontade” (Mt 6,10). É o pedido do Pai nosso que expressa o profundo desejo de que Deus Pai cumpra a sua vontade no meio de vós e apesar das vossas limitações.
- *Participai na forma de ver de Jesus*: “A fé não só olha para Jesus, mas olha também do ponto de vista de Jesus, com os seus olhos” (*Lumen Fidei* 18).
- *Esperai a promessa do Espírito*: “Não compete a vós conhecer os tempos nem os momentos que o Pai reservou para o seu poder. Quando o Espírito Santo descer sobre vós, sereis minhas testemunhas” (At 1,4.7-8). “O Espírito Santo transforma-nos, ilumina o caminho futuro e faz crescer em nós as asas da esperança para o percorrer com alegria” (*Lumen Fidei* 7).

3. “O Espírito vem em ajuda da nossa fraqueza” (Rm 8, 26)

Estamos no tempo da "missão do Espírito Santo". A promessa de Jesus está a cumprir-se e o Espírito quer realizar a sua. É o Espírito, o grande protagonista e nenhum de nós se sobrepõe ao seu protagonismo.

Uma das características do Espírito Santo é que o seu protagonismo não nos elimina, não nos cancela. É por isso que o Espírito Santo não elegerá nenhum candidato sem vós, sem dialogar convosco. Nem tão-pouco vós quereis eleger um candidato sem confiar no Espírito. O vosso dever é, portanto, discernir *qual é o espírito* que vos move.

Portanto, não se deve esperar um movimento mágico em que o Espírito vos mostre qual é o seu candidato. Ele falará através de todos vós sem exceção: através da vossa diversidade e comunhão.

4. A consciência e o Espírito

A Associação pede-vos de agir em consciência. A consciência é a capacidade que têm todos os seres humanos de discernir o bem do mal (*Gaudium et Spes* 16). A consciência ajuda-nos a procurar o que é moralmente bom e a agir em consequência. Mas, como fazer para que a consciência pense e aja corretamente?

O Espírito Santo permite que a consciência do ser humano participe da sabedoria divina, para ser uma imagem fiel do seu modelo. A unção do Espírito Santo chega às profundezas da consciência humana. Por isso, agir em consciência exige uma confiança total no Espírito Santo.

5. Assembleia em discernimento!

Podemos pedir em Assembleia - apesar da sua complexidade e heterogeneidade - que se viva um discernimento. Como se forma uma Assembleia de Discernimento? Através de dois momentos: a oração comunitária como escuta e o processo de hospitalidade recíproca no discernimento.

- A oração: "Pára: isto é, respira, no centro da tua atenção coloca o Espírito, como respiração vital. "Olha": Descobre a realidade à tua volta, o que aconteceu durante o tempo que



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievfma.org

decorreu até agora na Assembleia. "Escuta": Escuta a leitura do texto da Sagrada Escritura em voz alta e procura descobrir como te fala hoje: "Os reis das nações imperam sobre elas, e os que nelas exercem a autoridade são chamados benfeitores. Convosco não deve ser assim; mas, o que for maior entre vós, seja como o menor e, aquele que manda, seja como aquele que serve". (Lc 22, 25-26).

- Um dos maiores dons de um bom processo é a energia que ele desenvolve. Não há experiência mais alegre do que sentir que o Espírito Santo se move no corpo da Assembleia, chamando e unindo a todos em direção a um objetivo comum.

6. “Tende entre vós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus” (Fil 2,5)

Comecemos agora o processo de discernimento para a eleição das Conselheiras e Conselheiros. Como acontece em todo o discernimento, trata-se de eleger pessoas “segundo o coração de Deus”, habilitadas a sê-lo pelo Espírito.

✚ Conscientes do Momento Eclesial, Mundial e da ASSOCIAÇÃO

Vivemos uma mudança de era, um tempo de transição. A Igreja atual chama-nos a caminhar à luz da fé e a entrar num processo de conversão pastoral sério para uma nova evangelização e transmissão da fé. O Espírito tem-nos concedido uma forma de liderança papal destinada a gerar um estilo peculiar a vários níveis eclesiais. Este momento histórico pede-vos que sejais colaboradores do Espírito Santo na missão da qual ele é o protagonista.

O requisito anterior ajuda-nos a discernir a vontade de Deus e, segundo Paulo, a transformação da mente e o abandono do modo de pensar do mundo (o esquema, a mentalidade - o mundanismo). Essa transformação só a pode realizar o Espírito Santo, difundido em nossos corações, a sabedoria de Deus em nós (1 Coríntios 1: 18-31). Não haverá discernimento sem transformação. Não devemos entrar nessa fase de discernimento com decisões tomadas antes. Deixemos que amadureçam através da oração e sejam transformadas pelo fogo do Espírito.

✚ OS LEADERS, GUIAS CEGOS E OUTRAS CEGUEIRAS: Gn 9

A nossa transformação, neste momento, depende do nosso modo de ver a realidade “Muitos não vêem as coisas como são; ou antes, vêem as coisas como eles são” (Richard Rohr).

O discernimento faz-vos ver, com uma clareza cada vez mais nítida, como Deus age na vossa história salesiana. Se todos assumirem uma atitude de discernimento, sereis luz uns para os outros.

É aqui, onde se deve situar este momento da nossa Assembleia: “Senhor, fazei que eu veja, fazei que nós vejamos”. Não se pode começar a tomar decisões sem a transformação pessoal. Não há atalhos. Antes de tudo... a transformação! Superar a cegueira.

7. Transformação para o discernimento

Para que o mundanismo não se apodere de vós e para superar toda a forma de cegueira, Jesus promete a vinda do Espírito: Não vos deixarei órfãos, nem cegos. Abri o vosso coração à sua efusão através do amor!

8. Um novo desejo de transformação: o acolhimento das diferenças²

A transformação da mente, pedida pelo discernimento tem hoje, especialmente na nossa Associação, uma dimensão interétnica e intercultural. Embora sendo todos corpo de Cristo,

² Geoffrey Black, *Decision making and the multiracial, multicultural Church: a case for discernment*, en “Prism: a theological forum for the UCC”, pp. 49-58.



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievefma.org

distinguiamo-nos por patrimónios culturais diferentes. A vossa capacidade de inclusão deve mostrar-se no processo de discernimento e tomada de decisão. A passagem da aceitação e tolerância do pluralismo - o *pluri* - para a troca de interesses recíprocos - o nosso *interior* transforma-se e prepara-nos para um novo tipo de discernimento e forma de tomada de decisão.

Jesus aconselha-nos uma vez mais: " Os reis das nações imperam sobre elas, e os que nelas exercem a autoridade são chamados benfeitores. Convosco não deve ser assim; mas, o que for maior entre vós, seja como o menor e, aquele que manda, seja como aquele que serve". (Lc 22, 25-26).

Respeitai ao máximo a biodiversidade que foi concedida à vossa Associação. Superai a forma mundana de eleger e organizar as eleições, segundo critérios de interesse apenas maioritário. Os momentos de solidariedade com o outro, com o diferente, o reconhecimento da presença do Espírito Santo no outro, enriquecerá extraordinariamente o vosso discernimento e decisões. Porque "o Espírito é a fonte das nossas respetivas diferenças"³.

"Invoco mais uma vez o Espírito Santo, peço que venha renovar, sacudir, dar impulso à Igreja para uma saída arrojada para evangelizar todos os povos" (EG 261).

Que Maria Auxiliadora nos dê o dom de ser como Ela, mulheres de discernimento, mulheres do FIAT!, mulheres que vão *a toda a pressa* para servir aqueles que precisam. A Ela confiamos este momento.

FICHA DE TRABALHO PARA O CONSELHO CONFEDERAL, DE FEDERAÇÃO, DE UNIÃO E PARA TODAS AS EX-ALUNAS E EX-ALUNOS DO MUNDO.

Leiam com atenção o conteúdo que nos é oferecido pela Conselheira da Área da Família Salesiana e proposto para reflexão de todas/os neste núcleo.

Identificai, em base ao texto tomado em consideração, três ideias principais e duas atitudes a cultivar.

Rezai juntos para pedir ao Senhor que transforme e renove a nossa mente:

Oração

Ó Senhor,

tu podes, certamente, dizer-nos hoje:

«Os meus caminhos não são os vossos caminhos;
os meus pensamentos não são os vossos pensamentos.

Quanto dista a terra do céu,
tanto dista o vosso caminho
do meu caminho» (Is 55, 8-9).

Transforma e renova a nossa mente,

ó Senhor;

ajuda-nos a examinar tudo
e a manter aquilo que é bom; enriquece-nos também a nós
com o dom do discernimento dos espíritos,
faz que, para não desperdiçar
o dom presente em nós e nos outros,
vivamos as atenções que,
ao menos em certa medida,

³ Cf. Charles Foster, *Embracing diversity*, Alban Park Publications, Bethesda, 1997; Charles Olson – Danny Morrison, *Discerning God's will together*, Alban Park Publications, Bethesda, 1997



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exalliefma.org

favoreçam o seu florescimento e frutos.
Maria, Mãe do bom conselho, roga por nós!

Per favore inviate la vostra risposta, personale o di gruppo, per e-mail a
delegatamondialeexallieve@gmail.com o attraverso posta normale all' indirizzo:
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 – 00139 Roma RM